



#PARTIUOUROPRETODOOESTE



EU 
OPO



ESTÂNCIA TURÍSTICA

URO
PRETO DO OESTE



TURISMO
RONDÔNIA



Superintendência Estadual de
Turismo



RONDÔNIA
Governho do Estado



Um pouco de **HISTÓRIA**

A história local teve início em 1968, quando o Ministério da Agricultura interessou-se pela colonização da Amazônia Legal. Por conta das suas terras de solo fértil, um dos locais escolhidos encontrava-se às margens do igarapé Ouro Preto, na BR-364, distante 40 km da atual cidade de Ji-Paraná. Nascia, assim, o Projeto Integrado de Colonização Outro Preto, ou simplesmente, PIC Ouro Preto.

O local de instalação do projeto pertencia ao seringal Ouro Preto, de propriedade do seringalista Vicente Sabará Cavalcante. O projeto já envolvia outros seringais, dentre os quais Boa Vista, Santa Rosa, Aninga, Currealinho, Miolo, Santa Maria e o seringal Raimundo Pequenino.

O nome Ouro Preto, já adotado pela população, advém do fato de terem os técnicos do Ibra, no início da colonização oficial, identificado um tipo de solo roxo escuro, que eles denominaram ouro preto modal. O acréscimo do Oeste foi necessário para diferenciar de outro nome já existente no estado de Minas Gerais. Ouro Preto foi elevado à categoria de município em 1981.



ESTÂNCIA TURÍSTICA

OURO PRETO DO OESTE

Uma das mais belas e visitadas cidades em Rondônia. Reúne numerosas atrações para todos os gostos: cachoeiras e belezas naturais, resort, locais históricos que remetem ao início da colonização do estado, gastronomia típica, área para a prática de voo livre e uma praça que traduz o maior sentimento de seus moradores: a Praça da Liberdade.

Em 2015, a cidade, que oferece os melhores e mais surpreendentes roteiros, sofreu alteração significativa em sua nomenclatura, deixando de ser “Município de Ouro Preto do Oeste” para ser, oficialmente, tratada de “Estância Turística Ouro Preto do Oeste”.



Aventura, paisagem e voo livre

MORRO CHICO MENDES

Terceira maior reserva urbana do Brasil e um local para contemplação.

A área preservada está a cerca de cinco quilômetros do centro, é coberta de vegetação nativa; o ponto mais alto do morro tem 450 metros.

O local é palco do esporte de aventura, o parapente, modalidade de voo livre, que é realizado em dupla ou individual. Os voos podem ser realizados em três rampas.



PRAÇA DA LIBERDADE

Localizada ao lado da Prefeitura, tem espaços bem divididos para exposições, mostras artísticas, teatro de arena, espelhos d'água, pista de skate, palcos para shows e outros.

O local chama a atenção pela arquitetura moderna e pelo aproveitamento da paisagem natural com arborização, lago e grandes rochas que atrem aves diversas.





Respire fundo

BOSQUE MUNICIPAL

Um espaço para lazer e esporte, em pleno centro da cidade.

No local, em meio à preservação de árvores nativas, o público pode contar com uma quadra de futebol society, quadra de vôlei de areia, pista de skate, playground, pista de caminhada dupla, quiosques e duas academias ao ar livre

Natureza

VALE DAS CACHOEIRAS

O vale é formado por cerca de dez cachoeiras com queda d'água de até 30 metros de altura, piscinas com água corrente e passeios ecológicos pelas trilhas. A área também conta com pousada e chalés, restaurante, tobogã e estrutura para confraternizações.

Está localizada a aproximadamente 30 km do centro de Ouro Preto do Oeste, na fronteira com os municípios de Nova União e Teixeiraópolis.

Para saber mais:
www.valedascachoeiras.com.br



UM CERTO MINGONGA

Na década de 1960, o cearense Francisco Pereira Maia veio para Rondônia trabalhar no seringal que ficava em frente, onde é o Morro Chico Mendes. Pai de quatro filhos e cidadão trabalhador, ficou popularmente conhecido como Mingonga. Desgostoso com a morte de sua esposa durante o parto, começou a beber e tornou-se um alcoólatra.



bores de 200 litros. Uma figura carismática e engraçada que, quando ficava embriagado, gostava de cantar, preferencialmente músicas nordestinas.

Como também gostava de fazer careta para as crianças que passavam na rua, acabou se tornando o bicho-papão da época. Para controlar a impulsividade dos filhos traquinas, as mães ameaçavam chamar Mingonga. Até hoje, é assim. Existe na cidade um

Naquela época não havia água encanada e os primeiros comerciantes enfrentavam dificuldades. Mingonga entrava em cena. Utilizando duas latas de que-rosene vazias, amarradas nas duas pontas de um pau, ele transportava água nos ombros para encher tam-

tronco de angelim-pedra com entalhes, simbolizando os migrantes que ficou conhecido como "Pau do Mingonga".

Ele morreu no início da década de 1980, por atropelamento.



Culinária

PIRACAU

A cultura do cacau é uma tradição no município. Desde o começo, existiam as árvores nativas. Em 1971, o cultivo começou com as sementes trazidas da Bahia, pela Ceplac.

Primeira cidade planejada de Rondônia, Ouro Preto tornou-se referência em sabor. O prato oficial, claro, leva o cacau.

Trata-se do Piracau, que tem por base o Pirarucu (o maior peixe de água doce do Brasil) e o cacau cultivado na região. Há, ainda, uma fábrica de chocolates artesanais que fazem sucesso entre os turistas.

Além dos sabores típicos da Amazônia, Ouro Preto também oferece leite de ótima qualidade, geleias, doces, quitutes e uma culinária muito próxima da que existe em Minas Gerais. Isso porque, boa parte dos emigrantes



que fundaram a cidade veio daquele estado.

As delícias da mesa, a religiosidade, a topografia montanhosa e a quantidade de nascentes e leitos contribuem para tornar Ouro Preto a cidade mais mineira da Amazônia.

Para saber mais: cheff Melissa Almeida - Fazendinha Agroecológica: (69) 3421-1950.

Turismo religioso

SANTUÁRIO DIOCESANO

A paróquia Nossa Senhora Aparecida foi, em 2017, elevada à condição de Santuário Diocesano, consagrando-o como um importante atrativo turístico regional.

No mês dedicado à santa, outubro, milhares de turistas de várias partes de Rondônia movimentam a cidade, em reverência à padroeira do Brasil e de Ouro Preto.

Onde fica? Avenida Daniel Comboni, 826 - Jardim Tropical.



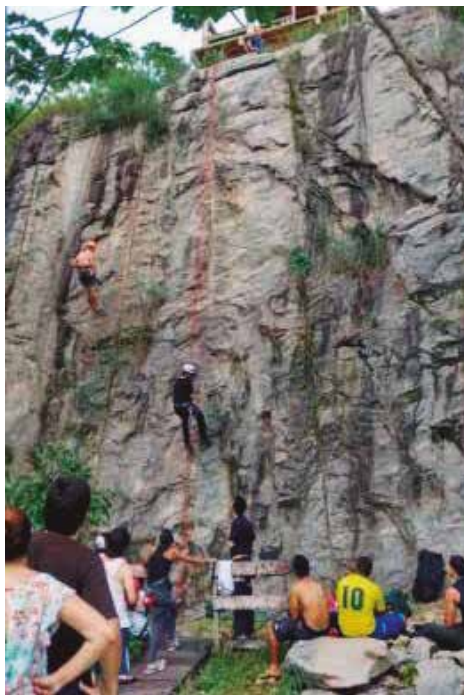
Sabor da roça

FAZENDINHA

A Fazendinha Agroecológica, a 22 km do centro (sentido à Ji-Paraná), é mais que um restaurante às margens da BR-364. É um ponto de parada obrigatória para quem deseja conhecer mais sobre a história ao sabor da típica comida da fazenda. Quase todos os ingredientes são produzidos no local.

○ empreendimento está numa área de 53,66 hectares, de proteção permanente, com nascentes, montanhas e pedreiras. ○ paredão de rochas é propício às práticas de turismo de aventuras, como escaladas e rapel.

A produção do pirarucu consorciada com a lavoura de cacau ganhou o nome de Projeto Piracau, que é visitado por agricultores, técnicos e estudantes para estágios e informações.



A Fazendinha tem também uma fábrica de chocolate artesanal, saudável e sustentável; são 15 hectares de cacaveiros para gerar a matéria-prima e serem visitados com foco no turismo rural.





Relaxe!

RESORT NA FLORESTA

Um resort com 75 mil metros quadrados, em meio à natureza, aos pés do monumental Morro Chico Mendes. Assim é o Graúna que recebe, em média, 600 turistas por mês.

Chalés muito confortáveis, piscinas, arborismo, restaurante com o melhor da culinária regional, tudo isso faz parte da estrutura aberta também a eventos corporativos.

O acesso ao resort já constitui um passeio lindo. Muitas árvores em torno de uma estradinha poética que conduz ao local. O turista surpreende-se com o empreendimento e a magia da natureza no entorno, com muitos pássaros e animais nativos.

Como chegar? Pela BR-364, sentido Ouro Preto/Ji-Paraná, com entrada pela estrada do parque. Fica a 5 km do centro da cidade.

O QUE FAZER?

1) Curtir as cachoeiras; 2) Apreciar a gastronomia; 3) Passear no Bosque Municipal; 4) Visitar o Morro Chico Mendes; 5) Saltar de parapente; 4) Hospedar-se no resort e contemplar a natureza.

ONDE FICAR?

Granville Hotel (69)3461-6666 • Hotel Bela Vista (69)3461-2113 • Hotel Brasil (69)34613426 • **Hotel Paganini (69)3461-3882** • **Hotel Planalto (69)3461-3134** • Fazendinha (69)3421-1950 • **Graúna Resort Hotel (69)9965-2865** • **Ouro Park Hotel (69)9976-9994**

COMO CHEGAR?

A distância da capital é de 335 km, pela BR-364. O tempo estimado do percurso da viagem entre as duas cidades é de 6 horas. Há dois aeroportos na região, em Cacoal (148 km) e Ji-Paraná (44 km).

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar 190 • Polícia Rodoviária 191 • **Bombeiro 193** • Rodoviária (69) 3461-4203 e (69) 3461-2033 • **Taxi (69)3461-3998** • Samu 192 **Unidade Mista de Saúde (69) 3461-3739** • Amazon Moto Taxi (69) 3461-1772

FALE CONOSCO

- Secretaria Executiva de Governo em Ouro Preto do Oeste: (69) 3461-6812
- Superintendência Estadual de Turismo: (69) 3216-1044



TURISMO
RONDÔNIA



Superintendência Estadual de
Turismo



RONDÔNIA
Governo do Estado